

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

A visão da sociedade x realidade do COAMA

AUTOR PRINCIPAL: Cristiane Romero de Oliveira

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Elisabeth Foschiera

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente texto tem por objetivo apresentar atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas junto às catadoras do Galão da COAMA, no que diz respeito a alfabetização de adultos, no projeto A leitura de mundo e da Palavra no Galpão da COAMA. O projeto apresenta com um dos objetivos específicos a realização de atividades de alfabetização e letramento das cooperadas, facilitando as condições de trabalho de coleta de resíduos recicláveis na UPF. A COAMA, Associação de Recicladores Esperança da Vitória, possui 12 cooperados, e é uma das entidades que integram o Projeto Transformação e que trabalham diretamente com a reciclagem, sendo esta a única fonte geradora de trabalho e renda. (FORTUNA, V.; FOSCHIERA, E. M. 2015, p. 81-96.). As atividades são desenvolvidas no galpão da COAMA, semanalmente, nos sábados pela manhã, através de práticas de alfabetização de adultos.

DESENVOLVIMENTO:

A sociedade em si tem uma visão estereotipada em relação às funções exercida por alguns seres humanos como os catadores, os garis, as faxineiras, entre outros. Ao iniciar as atividades no galpão da COAMA foi possível perceber pessoas trabalhando no meio daqueles resíduos sem ânimo algum, sem sorrisos nos seus rostos. A tarefa a ser realizada era alfabetizar algumas mulheres catadoras, cooperativadas da COAMA, que tinham o desejo de compreender o que as placas dispostas no campus da UPF indicavam, facilitando assim o seu trabalho de coleta dos resíduos recicláveis. Diante das primeiras percepções percebidas e com objetivo de melhorar a relação de trabalho, entendemos que havia necessidade de ajudar esses seres humanos tão sofridos, no resgate de sua identidade e auto-estima. Para tanto, a primeira ação foi abraçar cada uma dessas mulheres catadoras e reconhecer a história que cada uma

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



delas carregava ao longo de suas vidas. Para melhor conhecimento de quem eram essas mulheres foi realizada a parceria com o trabalho desenvolvido com a bolsista do curso de artes visuais, cujas atividades envolvem práticas de arteterapia. Assim, além do trabalho de alfabetização desenvolvido nos sábados pela manhã, participamos das atividades desenvolvidas nas segundas-feiras a tarde, para que juntas, catadoras e bolsistas, pudessem olhar para seu interior, em busca da identidade perdida, e percebendo a importância de todos os envolvidos no projeto, independente da função desempenhada. A partir dessa integração, as aulas de alfabetização foram potencializadas, pois a relação estabelecida foi ampliada e fortalecida, bem como foi possível perceber que apesar de semi-analfabetos e analfabetos, esses seres humanos possuem outros conhecimentos sobre suas vivências no mundo do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Além do resultado importante da alfabetização da Dona Maria, percebemos que houve aprendizagens significativas também para as bolsistas. Esses catadores e catadoras nos ensinaram que mesmo sem saber ler e escrever, contribuem com o seu trabalho para preservação dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS:

(FORTUNA, V.; FOSCHIERA, E. M.. O catador e a reciclagem: uma alternativa coletiva de trabalho e renda. In: Enedina Maria Teixeira da Silva, Isadora Wahys Cadore Virgolin, Maria Aparecida Santana Camargo. (Org.). Profissão catador: alternativas coletivas na geração de trabalho e renda. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 81-96.)

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.